

NOTICIARIO BRASILEIRO

A Saude Publica no Paraná

Passagens da Ultima Mensagem do Presidente do Paraná

No intuito de dar maior amplitude aos serviços de Saude Publica, elaborou o Governo um novo regulamento, de accôrdo com os progressos da hygiene contemporanea, approvedo pelo Dec. 1783 de 23 de setembro ultimo e que deverá entrar em execução logo que se ultime a sua publicação. O novo regulamento contém disposições que tendem a normalizar os serviços relativos a esse notavel ramo da administração publica, de modo a que sejam postas em pratica medidas higienicas e prophylacticas de alto alcance para a collectividade e que elevem o Estado a assinalado destaque. Torna-se de inadiavel necessidade a concentração, em mãos de Estado, dos serviços de hygiene na capital, hoje a cargo, simultaneamente do Estado e do município. Essa dualidade de serviços acarreta não pequenos embaraços á sua eficiencia, no tocante á hygiene urbana e á fiscalização dos generos alimenticios expostos ao consumo publico. Centralizados os serviços poder-se-á dividir a cidade em quatro postos. Dessa fórma os edificios urbanos seriam visitados uma vez por mez, com os melhores resultados para a saude publica.

Igualmente, merece cuidada attenção o serviço de prophylaxia rural, para cuja eficiencia faz-se mistér uma nova orientação, pois, com a grande extensão territorial do Estado e com a actual organização sanitaria não se póde praticar um trabalho intensivo de prophylaxia, permanente e completo. Afigura-se-me mais razoavel uma concentração prophylactica em um dos municipios do Estado, e uma vez saneado este, cogitar de identico serviço nos outros, de modo que, no fim de alguns annos, esteja o territorio do Estado totalmente saneado e liberto de quaesquer manifestações endemicas. Sendo a perfeita prophylaxia rural tarefa bastante onerosa para o Estado, o meu Governo está em entendimento com a Directoria Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, no sentido de que o Governo Federal contribua com uma verba annual para a realização do serviço.

Os tres hospitaes: "Oswaldo Cruz," "Leprosario São Roque" e "Sanatorio São Sebastião," administrados e mantidos directamente pelo Estado, veem prestando relevantes serviços. Infelizmente, porém, esses dois ultimos, estão com a sua capacidade de internamento superlotada.

A Demographia de São Paulo em 1927

Dos dois volumes do "Anuario Demographico" de 1927 (6 34º publicado pela Secção de Estatistica Demographo-Sanitaria do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo, Brasil), o primeiro contem os dados referentes á capital, e aos tres municipios mas importantes de Santos, Campinas e Riberão Preto, e o segundo os correspondentes a São Carlos, Guaratinguetá, Botucatu e Interior do Estado. Este "Anuario," como os anteriores, forma dois grossos volumes de 610 e 856 paginas, respectivamente, cheios de muitos dados valiosos, e confeccionado pelo Dr. Carlos Meyer, Director da Demographia Sanitaria de São Paulo.

O trabalho foi feito segundo as quatro occorrencias principaes—casamentos, nascimentos, nascidos mortos e obitos—de que se occupa o serviço. As occurren-

cias demographicas foram encaradas sob varios pontos de vista, como sejam o sexo, idade, côr, filiação, nacionalidade, estado civil, profissão, mezes, dias, districtos, etc., assim como são sempre comparadas com o que de analogo se registou no mesmo municipio em annos anteriores, ou no mesmo anno em outras cidades nacionaes e estrangeiras.

São Paulo.—O 31 de dezembro de 1927 a população estimada para São Paulo (a capital) foi 934,185 habitantes. Em 1927 effectuaram-se 7,014 casamentos, e a média diaria de nupcialidade foi de 19.21 contra 18.67 em 1926. O coeficiente por 1,000 habitantes foi de 7.39 e 7.51 respectivamente. Inscriveram-se 27,703 nascimentos vivos, ou seja 29.21 por 1,000 habitantes contra 28.69 no anno 1926. As variações quinquennaes da natalidade teem sido estas: 1898-1902, 33.19; 1903-1907, 35.14; 1908-1912, 37.43; 1913-1917, 35.55; 1918-1922, 33.62; 1923-1927, 29.37. Nas outras cidades brasileiras a natalidade variou em 1927 de 37.76 (Ribeirão Preto) a 4.31 (Parahyba) por 1,000 habitantes. Em Rio de Janeiro foi de 20.04. A porcentagem ascendiou, segundo o sexo, a 51.62 masculino e a 48.37 feminino; e segundo a filiação a 95.42 legitimos e 4.57 illegitimos. Houve a porcentagem de 2.03 de gemellos. Os natimortos ascenderam a 1,559, o sea 1.64 por 1,000 habitantes e 53.27 por 1,000 nascimentos. A proporção quinquennal foi de 49.77 em 1898-1902; 53.35 em 1903-1907; 58.47 em 1908-1912; 55.25 em 1913-1917; 54.95 em 1918-1922; 55.27 em 1923-1927. Nas outras cidades brasileiras variou em 1927 de 40.90 (São Carlos) a 366.84 (Parahyba). Foi de 68.78 em Rio de Janeiro. Em 1927 falleceram 14,106 pessoas: 7,805 homens e 6,301 mulheres. O coeficiente por 1,000 habitantes foi de 14.87. As variações quinquennaes são: 1898-1902, 17.15; 1903-1907, 17.24; 1908-1912, 19.82; 1913-1917, 17.15; 1918-1922, 20.42; 1923-1927, 15.97. Nas outras cidades brasileiras os coeficientes em 1927 variaram de 14.07 (Curityba) a 31.04 (Fortaleza). O crescimento vegetativo foi de 14.34 por 1,000 habitantes contra 9.18 em Santos, 17.92 em Campinas, e 18.93 em Riberão Preto. Durante o anno de 1927 falleceram em São Paulo (a capital) 4,621 creanças menores de 1 anno, das quaes 2,587 pertenciam ao sexo masculino e 2,034 ao feminino. A relação porcentual sobre os obitos em geral foi de 32.75, e os coeficientes de 166.80 sobre 1,000 nascimentos e 4.87 sobre 1,000 habitantes. Nas outras cidades brasileiras os coeficientes por 1,000 nascimentos foram 548.71 (Maceió), 154.50 (Rio de Janeiro) e 87.97 (Curityba). Agrupados por causas, os coeficientes da mortalidade infantil por 1,000 nascimentos dividem-se assim: causas prenataes (syphilis, vicios de conformação, etc.), 34.61; diarrhêa e enterite, 76.56; affecções respiratorias, 26.63; doenças transmissiveis (excepto syphilis), 11.40; outras causas 10.61; causas não especificadas, 6.96. As molestias infecto-contagiosas representaram 18.04 por cento do total dos obitos em geral. Coeficientes por 100,000 habitantes: typhoidea, 19.51; paludismo, 2.21; sarampo, 10.01; escarlatina, 1.05; coqueluche, 8.12; diptheria, 6.22; gripe, 25.41; dysenteria, 25.41; enterite cholericiforme, 0.63; lepra, 6.75 erysipela, 2.74; poliomyelite, 0.10; encephalite epidemica, 0.52; meningite cerebro-espinhal epidemica, 1.16; raiva, 0.63; tetano, 5.37; mycoses, 0.94; tuberculose, 107.89; syphilis, 28.79; septicemia, 13.81; cancer, 52.31; peste (1 caso), 0.10. Não houveram obitos por typho exanthematico ou febre amarella.

Santos.—Em Santos, com uma população estimada de 131,918 habitantes em 1927, os coeficientes por 1,000 habitantes foram: nupcialidade, 5.45; natalidade, 27.34; mortalidade geral, 18.15; nati-mortalidade, (por 1,000 nascimentos), 63.36; mortalidade infantil, 195.45 (por 1,000 nascimentos); doenças infecto-contagiosas, 5.17; coeficientes por 100,000: typhoidea, 3.03; paludismo, 42.45; gripe, 57.61; tuberculose, 229.68; syphilis, 42.45; cancer, 53.82.

Campinas.—Em Campinas, com uma população estimada de 134,805 habitantes, em 1927, os coeficientes por 1,000 habitantes foram: nupcialidade, 6.21; natalidade, 31.45; mortalidade geral, 13.53; nati-mortalidade, (por 1,000 nasci-

mentos), 52 30; mortalidade infantil (por 1,000 nascimentos), 129.24; doenças infecto-contagiosas, 2.67; coefficients por 100,000: typhoidea, 11.86; paludismo, 1.48; gripe, 41.54; tuberculose, 92.72; cancer, 40.05.

Ribeirão Preto.—Em Ribeirão Preto, com uma população estimada de 73,820 habitantes em 1927, os coefficients por 1,000 habitantes foram: nupcialidade, 8.18; natalidade, 37.76; mortalidade geral, 18.82; nati-mortalidade (por 1,000 nascimentos), 56.83; mortalidade infantil (por 1,000 nascimentos), 163.19; doenças infecto-contagiosas, 4.86; coefficients por 100,000 habitantes: typhoidea, 37.93; paludismo, 9.48; gripe, 71.79; tuberculose, 131.40; cancer, 46.05.

São Carlos.—Em São Carlos, (população estimada em 1927, 58,710): nupcialidade, 6.93; natalidade, 35.5; mortalidade geral, 13.9; natimortalidade, 40.9; mortalidade infantil, 143.1; doenças infecto-contagiosas, 2.69; coefficients por 100,000: typhoidea, 10.09; paludismo, 1.68; gripe, 1.68; tuberculose, 45.42; cancer, 57.21.

Guaratinguetá.—Em Guaratinguetá (população, 47,789): nupcialidade, 7.63; natalidade, 25.29; mortalidade geral, 17.66; natimortalidade, 66.4; mortalidade infantil, 167.08; doenças infecto-contagiosas, 2.63; typhoidea, 2.09; gripe, 54.4; tuberculose, 69.05; cancer, 2.09.

Botucatu.—(35,947 habitantes): nupcialidade, 8.20; natalidade, 36.47; mortalidade geral, 19.06; natimortalidade, 32.87; mortalidade infantil, 186.55; doenças infecto-contagiosas, 3.00; typhoidea, 38.56; paludismo, 13.77; gripe, 66.11; tuberculose, 52.33; cancer, 66.11.

Estado.—(População, 6,001,459): casamentos, 41,311 (6.88); nascimentos, 195,110 (32.51); nascidos mortos, 11,184 (54.21); obitos, 95,767 (15.95); coefficients por 100,000 habitantes: doenças infecto-contagiosas, 250.4; typhoidea, 19.27; paludismo, 11.16; variola, 0.99; sarampo, 14.46; escarlatina, 0.29; coqueluche, 12.73; diptheria, 5.34; gripe, 35.97; dysenteria, 28.22; lepra, 3.09; tuberculose, 63.45; syphilis, 12.54; cancer, 25.92; raiva, 0.18; tetano, 21.62; estado puerperal, 14.04.

Raiva.—No Instituto Pasteur de São Paulo 2,158 pessoas começaram o tratamento anti-rabico durante o anno 1927, das quaes 1,940 o terminaram. Falleceram: de raiva antes de completar o periodo de immunidade, 4; após o periodo de immunidade, 1; de molestia intercurrente, 3. Existiam em tratamento no 31 de dezembro de 1926, 194; no 31 de dezembro de 1927, 126. Numero total de consultas, 2,795; de injeções, 40,810. Animaes recebidos para diagnostico, 556; para tratamento, 56. Animaes mordedores: cães, 1,855; gatos, 278; porcos, 6; homem, 5; burro, 4; rato, 4; cavallo, 21; calete, 2; macaco 1; boi 1.

Alimentação.—Durante o anno 21,900 visitas de policiamento foram feitas a armazens, cafés, hotéis, restaurantes, padarias, etc. e milhaes de inspecções de mercados, fabricas de productos alimenticios, carnes, leiterias, armazens das estradas de ferro, aguas de alimentação, etc., analyses de aguas e bromatologicos.

Vaccinação.—As vaccinações e revaccinações anti-variolicas no Estado ascenderam a 370,000; as anti-typhicas, proximamente 190,000.

Centros de saude.—Aos centros de saude e postos de hygiene houveram mais de 73,000 pessoas matriculadas e 135,000 attendidas, 74,000 tratamentos administrados contra verminoses, 128,000 contra trachoma, e 41,000 contra malaria.

Trachoma.—No posto anti-trachomatoso do Brazil, a matricula montara a 2,371.

Laboratorios.—Nos Laboratorios do Estado, as pesquisas e examens summaram mais de 110,000.

Instituto de Butantan.—No Instituto de Butantan os diversos sóros curativos e prophylacticos foram manufacturados e especialmente 3,117,900 doses de vacina jenneriana, 52,000 empolas de vaccina anti-typhica, e sôro anti-ophidico.

Lepra.—A Inspectoria de Prophylaxia da Lepra examinou e registrou durante anno 2,934 doentes de lepra. Sommando-se os 901 examinados entre junho de 1924 a dezembro de 1926, o total sobe a 3,835.

Hospital de Isolamento.—No Hospital de São Paulo existiam 133 doentes; entraram 1,738; sahiram 1,453; falleceram 306; restaram 112.

Hospital Central.—No Hospital Central de Santa Casa de Misericordia de São Paulo existiam em 1º de janeiro de 1927, 1,018 doentes, entraram durante o anno 14,036, diveram alta 12,691, falleceram 1,375, ficaram em tratamento em 31 de dezembro 985.

Agua e esgotos.—Dos 245 municipios do Estado, 96 só possuem abastecimento de agua, e 99 abastecimento de agua e rêde de esgoto.

Hospitales.—Dos municipios, 128 possuem hospitaes ou asylos, etc.: 1, 25; 1, 9; 1, 6; 2, 5; 5, 4; 12, 3; 23, 2, e 84, 1. Destas instituições, 11 são para morpheticos.

A Hygiene Escolar no Rio

Os medicos escolares do Distrito Federal de Rio de Janeiro realizaram no anno 1929 1,360 palestras sobre hygiene e as professoras organizaram pelotões de saude em diversas escolas, que teem prestado serviços relevantes, no que respeita á instituição de habitos hygienicos entre a população escolar.¹ Notavel ainda foi a campanha de prophylaxia de febre amarella pois, em 3 mezes, realizaram, os inspectores medicos, 563 conferencias sobre o assumpto, nos diferentes districtos e organizaram 789 pelotões de saude, que extinguiram 1,987 focos de mosquitos. Outro serviço importantissimo realizado no anno p. p. respeita á assistencia alimentar dos escolares. Até 31 de agosto foram destruidos 48,000 copos de leite ás crianças; mas, já em setembro as professoras distribuiram para cima de 117 mil refeições; em outubro, mais de 166 mil; em novembro mais de 176 mil e, em 10 dias do mez de dezembro, mais de 38 mil, o que perfaz o total de meio milhão de refeições em 3 mezes e meio. Os resultados dessa assistencia alimentar podem muito bem ser apreciados pela leitura do relatorio apresentado pelo Dr. Martins Pereira, onde se vê que dezenas de crianças augmentaram de um a 4 kilos em 3 mezes. Algumas cifras dão idéa justa da somma de trabalhos realizados pelos medicos escolares nos 8 mezes uteis do anno 1929. O numero de visitas ás escolas publicas foi de 5,748; alumnos examinados, 22,166; fichas sanitarias, 5,198; professores examinados, 1,235; inspecções de saude, 2,234; palestras sobre hygiene, não incluindo as que os medicos realizaram sobre a prophylaxia da febre amarella, 1,360. Dos 22 mil alumnos examinados, mais de 18 mil estão necessitando de assistencia medica, o que mostra a necessidade absoluta da installação de centros de tratamento para essas crianças; a frequencia foi extraordinaria da tuberculose pulmonar entre os membros do magisterio municipal. As enfermeiras realizaram em 8 mezes 8,547 visitas domiciliaries, trataram nas escolas 3,000 alumnos, encaminharam aos hospitaes mais 1,562 para tratamento e vaccinaram mais de 4,000 crianças. Os inspectores dentarios e dentistas ficharam muitas crianças e deram para cima de 60,000 consultas. Em setembro proximo passado foi realizado o primeiro concurso para o preenchimento de vagas de enfermeira escolar. Das 25 candidatas inscriptas foram habilitadas 14, cuja relação já foi em tempo publicada. Em janeiro ultimo foram internadas no Preventorio D. Amelia em Paquetá 46 crianças debeis das escolas municipaes. A Clinica Escolar do 8º Districto já está installada.

Dysenterias

Estatísticas.—Um estudo comparativo entre estatísticas de obitos por dysenterias e por febres typhoide e paratyphoide demonstra que as primeiras produzem maior numero de victimas.² Essa conclusão geral não é absoluta para cada logar: em muitas cidades e paizes é maior o obituario por febres typhoides e paratyphoides. No Brasil as dysenterias produzem maior damno do que as febres

¹ Clark, O.: Folha Med. 11: 61 (fev. 25) 1930.

² Branco Ribeiro, E.: Rev. Hyg. & Saude Pub. 4: 57 (fev.) 1930.